

Garnero recebe homenagem

Washington — O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o embaixador nos Estados Unidos, Sérgio Correa da Costa, entregaram ontem o prêmio Visconde de Cairu ao presidente do Brasilinvest, Mário Garnero, e ao secretário Adjunto do Tesouro Norte-Americano, Richar Theodore McNamara, em solenidade na Embaixada do Brasil em Washington, que contou com a presença de várias autoridades, empresários e do presidente do Banco Central americano, Paul Volcker.

Concedido pelo índice banco de dados, o prêmio destina-se a marcar o reconhecimento da comunidade empresarial brasileira a pessoas que tenham se destacado no desenvolvimento do intercâmbio do Brasil com o exterior. Desde 1979, quando foi instaurado, até agora, o prêmio já foi outorgado a Celso da Rocha Miranda, Giovanni Agnelli, Walter Moreira Salles, Hermann Abs, Joaquim Monteiro de Carvalho, Liliane Schneider, Derek Parker e David Montgomery, sempre na base de um brasileiro e um estrangeiro a cada ano.

Ao entregar o prêmio, o ministro Ernane Galvães disse que o secretário adjunto McNamara o mereceu por ter sido "o homem que mais ajudou o País nesta fase difícil que estamos começando a superar agora". Lembrou que a superação destas dificuldades "depende do esforço conjunto entre o Brasil e a comunidade internacional", para que o País possa sair desta fase de quase 10 anos de menor crescimento econômico. "O problema não é só do Brasil, mas do mundo todo" - afirmou.

Sobre o empresário Mário Garnero, chamado pelo ministro de "embaixador itinerante do Brasil no exterior", ressaltou que ninguém mais fez tanto pelo estreitamento das relações comerciais com os Estados Unidos do que o presidente do Brasilinvest. Chamou a atenção para a carreira do empresário, desde sua "administração bem-sucedida na Volkswagen" até sua gestão, mais recentemente, à frente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).